

Educação não formal e formal: interação entre o museu e a escola

Maria Cristina Pons da Silva: Departamento de Paleontologia e Estratigrafia
Acadêmico: Lúcio Gastal

O projeto pretende estabelecer parceria entre o Museu de Paleontologia e às instituições da rede de ensino básico de Porto Alegre e entorno, visando contribuir com a alfabetização científica dos educandos quanto aos temas relacionados à história do planeta Terra, destacando a evolução da vida. Para tanto, foram convidadas as instituições de ensino de Porto Alegre e entorno. A partir da manifestação de interesse das escolas em participar do projeto foram agendadas reuniões mensais com os representantes dessas instituições de ensino.

A instituição museu, devido ao seu alto potencial comunicacional, promovido pelo diálogo direto entre o objeto musealizado e os cidadãos, é um importante instrumento de intervenção capaz de mobilizar intenções e esforços contribuindo para a solução de problemas na comunidade. Consequentemente, desempenha importante papel

como agente de mudança e desenvolvimento social. Deve-se ressaltar também que, devido as constantes mudanças ocasionadas pela rapidez com que novos conhecimentos são produzidos, estes espaços de educação não formal assumem relevância na educação continuada.

Os museus universitários, como difusores do conhecimento gerado e/ou sistematizado na universidade, desempenham seu compromisso social oferecendo atualizações aos profissionais de educação na comunidade onde estão inseridos. Nos encontros mensais os professores expuseram as dificuldades enfrentadas por suas escolas, envolvendo tanto aspectos materiais como funcionais. Com base nesses depoimentos, foi possível diagnosticar as necessidades dos professores em relação à temática proposta. Sempre dialogando com os participantes concebeu-se assim, como vem sendo produzido materiais pedagógicos, os quais serão disponibilizados às escolas. Tais materiais, compreendendo: jogos, vídeos, réplicas, entre outros, irão compor a midiateca do Museu de Paleontologia Irajá Damiani Pinto.

Realizaram-se oficinas de atividades científico-pedagógicas voltadas aos profissionais de educação nos laboratórios e reservas técnicas com a participação de geólogo do Museu e mestrandos do curso de Pós-Graduação em Geologia da UFRGS. Prestou-se orientação aos professores quanto ao planejamento da visita à exposição do Museu, incluindo atividades pedagógicas para serem realizadas com os alunos antes e após tal vivência. ◀

